

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diária de Pernambuco Class.: 12

Data: 18/08/80

Pg.: _____

Fulniôs já não fazem protestos

Os índios fulniôs suspenderam o ato de protesto ontem na BR 423 tão logo obtiveram do DNER a promessa de que construiria uma passagem para pedestres na rodovia que corta a cidade sertaneja de Águas Belas. Eles tinham danificado com picaretas um trecho da BR que liga Garanhuns a Paulo Afonso, na Bahia.

A informação sobre a decisão dos fulniôs foi transmitida, ontem à tarde pelo delegado regional da Funai, sr. Eudes de Araújo, que confirmou, em sua casa, o movimento promovido por cerca de cem indígenas revoltados com o risco de vida que correm os que atravessam a BR-423. No local já foram registrados três acidentes fatais. A movimentação e o aumento de passagens pela estrada começaram neste mês, uma vez que os fulniôs estão realizando o ritual do Ouricuri, que tem duração de 90 dias e é desenvolvido em local distante da aldeia.

Há alguns meses, os índios vinham pedindo à Funai que mantivesse contato com o DNER para construir uma passagem para pedestres. Como a reivindicação não foi atendida, eles resolveram apelar para seus próprios recursos, destruindo a estrada com picaretas, chegando até a interditá-la. Diante da confusão, o DNER assegurou à Funai que construirá a passagem pedida pelos índios.

O ritual do Ouricuri, que é realizado anualmente em Águas Belas, 310 km do Recife, é uma manifestação místico-religiosa, secreta, à qual os brancos não têm acesso, mesmo os que trabalham na Funai. O tráfego da BR-423 foi restabelecido na noite do mesmo dia, quando se deslocaram para o local viaturas da Polícia Rodoviária a fim de restabelecer o movimento na rodovia. Essa não é a primeira vez que se faz protesto contra o DNER em Pernambuco, uma vez que em todas as rodovias que vêm sendo construídas nos últimos anos, tanto por aquele órgão quanto pelo seu congênere estadual — o DER —, os pedestres são relegados a segundo plano, não lhes sendo dadas condições de segurança para atravessar ou mesmo caminhar ao longo das rodovias, pois a maioria não tem passeios para pedestres.